

ERA UMA VEZ UMA LINDA MENINA CHAMADA VIVI. ELA ADORAVA SE VESTIR DE BAILARINA COM SEU TUTU ROSA BRILHANTE.

ERA UM TUTU MÁGICO, FEITO DE PÓ DE ESTRELAS.



CERTO DIA, VIVI ESTAVA SE PREPARANDO PARA IR À AULA DE BALÉ E NÃO ENCONTRAVA O SEU TUTU ROSA. ATÉ PERGUNTOU AO URSINHO JUJUBA, MAS ELE NÃO SE LEMBRAVA DE NADA. NERVOSA, A PEQUENA BAILARINA BERROU:

— MANHÊÊÊ!!! CADÊ MEU TUTU ROSA?



A MÃE CORREU AO QUARTO DA FILHA:

— CALMA, VIVI! NÃO ESTÁ DEBAIXO DA CAMA? — PERGUNTOU.

— MAMÃE, LÁ SÓ FICAM OS MONSTRINHOS QUE PEGAM MEUS BRINQUEDOS...

E COMEÇOU A CHORAR.

— FILHA... NÃO EXISTEM ESSES MONSTRINHOS, SÃO OS BRINQUEDOS QUE CAEM EMBAIXO DA CAMA.



A MÃE DE VIVI PROCUROU POR TODA A CASA: NA MÁQUINA DE LAVAR ROUPA, NO CESTO DE ROUPA SUJA, DENTRO DA CAIXA DE BRINQUEDOS QUE HAVIA NA SALA. O TUTU NÃO ESTAVA EM CANTO NENHUM.



NAQUELE MOMENTO, A MÃE SE LEMBROU DO SEU BAÚ DE OBJETOS ESPECIAIS. LÁ DENTRO, HAVIA UM PEQUENO TESOURO. ELA PEGOU-O NAS MÃOS E COLOCOU-O EM CIMA DE SUA CAMA JUNTO DE UM BILHETE QUE ESCREVEU RAPIDINHO. ENTÃO CHAMOU SUA FILHA:

— **VIVI!** VEM CÁ NO MEU QUARTO!



DEPOIS, ESCONDEU-SE PARA OBSERVAR A CENA. QUANDO VIVI ENTROU NO QUARTO DA MÃE, VIU UM TUTU COLORIDO EM CIMA DA CAMA COM UM PEQUENO BILHETE EM QUE ESTAVA ESCRITO:

VIVI, AINDA TRISTE, RECLAMOU PARA JUJUBA:
— COMO VOU PRA MINHA AULA DE BALÉ COM ESSA ROUPINHA COLORIDA? E, SEM MEU TUTU DE PÓ DE ESTRELAS, NÃO POSSO SER UMA BAILARINA DE VERDADE.



SUA MÃE, ENTÃO, ENTROU NO QUARTO E AJUDOU A FILHA A SE VESTIR. QUANDO VIVI SE OLHOU NO ESPELHO, PEGOU JUJUBA PELO BRAÇO E SAIU CORRENDO PARA SUA CASINHA DA ÁRVORE.



— VAMOS, VIVI! — DIZIA A MÃE. — SE VOCÊ DEMORAR, VAI SE ATRASAR PARA A AULA DO BALÉ.
— JÁ VOU, MAMÃE!

